Jornal do Médico®

Ano XXIII, nº 212/2026 [Novembro] Saúde e Novembro Azul



Dr. Rômulo Silveira
Urologista CRM: 5524/CE | RQE N.: 1807

NOVEMBRO AZUL:

A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E A DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS NO CÂNCER DE PRÓSTATA



ABMLPM-Ceará marca presença no Outubro Médico e no Congresso Brasileiro de Direito e Saúde



FEMICE promove Whokshop sobre faturamento hospitalar e CNES no Ceará



Fortaleza em Dose Plena: 44ª Antologia da Sobrames/CE 2026

É mais do que cuidar, é investir na sua empresa.

Sabia que o plano de saúde pode ser uma estratégia de cuidado que traz retorno para o seu negócio?

A **Unimed Fortaleza** vai além de um plano de saúde tradicional: atuamos como a parceira de gestão que a sua empresa precisa para transformar o cuidado em um diferencial competitivo.

Ofereça aos seus colaboradores a segurança da maior e melhor rede de saúde do Ceará, com hospitais certificados e um atendimento de excelência.



SAIBA MAIS

Unimed
Fortaleza

PALAVRA DO EDITOR

Novembro Azul é pauta de capa da nossa edição com o renomado Dr. Rômulo Silveira, que traz esclarecimentos importantes sobre promoção da saúde, além de Robótica e o Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará do qual coordena.

Destacamos ainda importantes encontros e debates do setor na capital cearense, como a atuação da ABMLPM-Ceará no XXXVII Outubro Médico e no XI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde, representada pelo presidente Dr. Anísio Pinheiro, além do workshop promovido pela FEMICE sobre faturamento hospitalar, auditoria e atualização do CNES no SUS.



ARGOLLO DE MENEZES
CEO e Editor Jornal do Médico®
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

Nos artigos de opinião e análises desta edição, contamos com a contribuição do Dr. Paulo Ricardo Almeida sobre o papel da ressonância magnética de 3 Tesla no diagnóstico precoce do Parkinson, e da nossa conselheira Dra. Ana Margarida resgatando a história e o enfrentamento da tuberculose no Ceará na era pré-quimioterápica.

Na seção literária, o conselheiro Dr. Marcelo Gurgel apresenta os bastidores e as homenagens de Fortaleza em Dose Plena, a 44ª Antologia da Sobrames/CE, que celebra o tricentenário da capital alencarina.

Convidamos você a mergulhar nesta leitura rica e compromissada com a boa prática médica.

Uma excelente leitura a todos!

JornaldoMédico

Fundadores:
jornalista Juvenal Menezes (˚1935 †2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEO e EDITOR:
Argollo de Menezes (DRT-CE 1950)

Jornal do Médico®, Ano XXIII, nº 212/2026
revista digital Ceará [Novembro] Saúde e Novembro Azul.

Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

Política Editorial:
jornaldomedico.com.br/politicaeditorial

Contribuições Fotográfica e Imagens
Banco de Imagens Jornal do Médico®, Magnific, AMC e Sophya C. Argollo.

Sugestões e Comentários
atendimento@jornaldomedico.com.br

Acervo Gratuito no Zap
www.jornaldomedico.com.br/acervozap
(85) 992147166

Instagram Oficial:
instagram.com/jornaldomedico

MARCA RECONHECIDA:
Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma
SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos
Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa
Câmara Municipal de Fortaleza
Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim

Argollo Marketing

Parcerias e Anúncios:
Whats App: (85) 996673827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | NOVEMBRO DE 2026

Página 5
Dr. Rômulo Silveira
Novembro Azul:



A Importância da Prevenção e a Diversidade de Tratamentos no Câncer de Próstata

PÁGINA 8
Dr. Rômulo Silveira

Urologia do Hospital Universitário do Ceará: Excelência, Humanização e Gestão que Transforma Vidas

PÁGINA 11
Dr. Rômulo Silveira

Evolução da Cirurgia Robótica no Brasil: Cenário Atual e Perspectivas Futuras

PÁGINA 18
Assessoria FEMICE

FEMICE promove Workshop de Faturamento Hospitalar e CNES e fortalece a gestão em saúde no Ceará

PÁGINA 14
Dr. Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga



Reprodução do cartoon de Frank Cotham publicado na revista The New Yorker em 2000.

PÁGINA 20
Dr. Paulo Ricardo Frota Almeida



RM 3T no diagnóstico precoce do Parkinson

PÁGINA 26
Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva



FORTALEZA EM DOSE PLENA: 44ª Antologia da Sobrames/CE 2026

PÁGINA 16
Dr. Anísio Pinheiro



Perícia médica em evidência: ABMLPM-Ceará marca presença no Outubro Médico e no Congresso Brasileiro de Direito e Saúde

PÁGINA 23
Dr. Álvaro Madeira Neto



Outubro Médico: a ciência, a memória e o compromisso com a vida

PÁGINA 29
Dra. Ana Margarida



Curiosidade sobre a peste branca no Ceará na era pré-quimioterápica



Autor: Dr. Rômulo Silveira
Instagram: @dr.romulosilveira | CRM: 5524/CE | RQE N.: 1807
Doutor em Biotecnologia pela UECE
Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará (HUC)
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)
Preceptor das Residências Médicas de Urologia do HUC e do HUWC

NOVEMBRO AZUL: A Importância da Prevenção e a Diversidade de Tratamentos no Câncer de Próstata



O mês de novembro veste-se de azul para chamar a atenção da sociedade para a saúde do homem e para a conscientização sobre o câncer de próstata. No Brasil, essa é a neoplasia mais frequente nos homens após o

>>>

câncer de pele. Falar sobre o tema é fundamental para quebrar tabus, incentivar o diagnóstico precoce e garantir que os homens conheçam os fatores de risco, as inovações diagnósticas e o amplo leque de opções terapêuticas da medicina moderna.

Conhecer os fatores que aumentam as chances de desenvolvimento da doença é o primeiro passo para a prevenção. A idade é o principal fator de risco, com o aumento significativo após os 50 anos. O histórico familiar — parentes de primeiro grau diagnosticados antes dos 60 anos — pode duplicar ou triplicar o risco individual. Homens negros apresentam maior incidência e formas mais agressivas, demandando atenção antecipada, enquanto o estilo de vida sedentário e a obesidade associam-se a tumores mais complexos.

Embora idade e genética não possam ser alteradas, hábitos saudáveis reduzem riscos. Priorize uma dieta equilibrada rica em frutas, vegetais, grãos integrais, peixes e licopeno, reduzindo carnes vermelhas e ultraprocessados. Pratique 150 minutos de exercícios semanais para controlar o peso e a inflamação. Mantenha o IMC adequado, evite o fumo, modere no álcool, durma de 7 a 8 horas por noite e gerencie o estresse.

Nas fases iniciais, o câncer de próstata é silencioso. A avaliação urológica anual deve iniciar aos 50 anos para a população geral, ou aos 45 para quem possui fatores de risco. A jornada diagnóstica evoluiu com o exame de sangue (PSA) e o toque retal; a Ressonância Magnétrica Multiparamétrica (RMMPr) para mapear detalhadamente a glândula e evitar biópsias desnecessárias; e a biópsia transperineal, que reduziu o risco de infecções graves ao não utilizar a via retal. Detectado no início, a cura ultrapassa 90%.

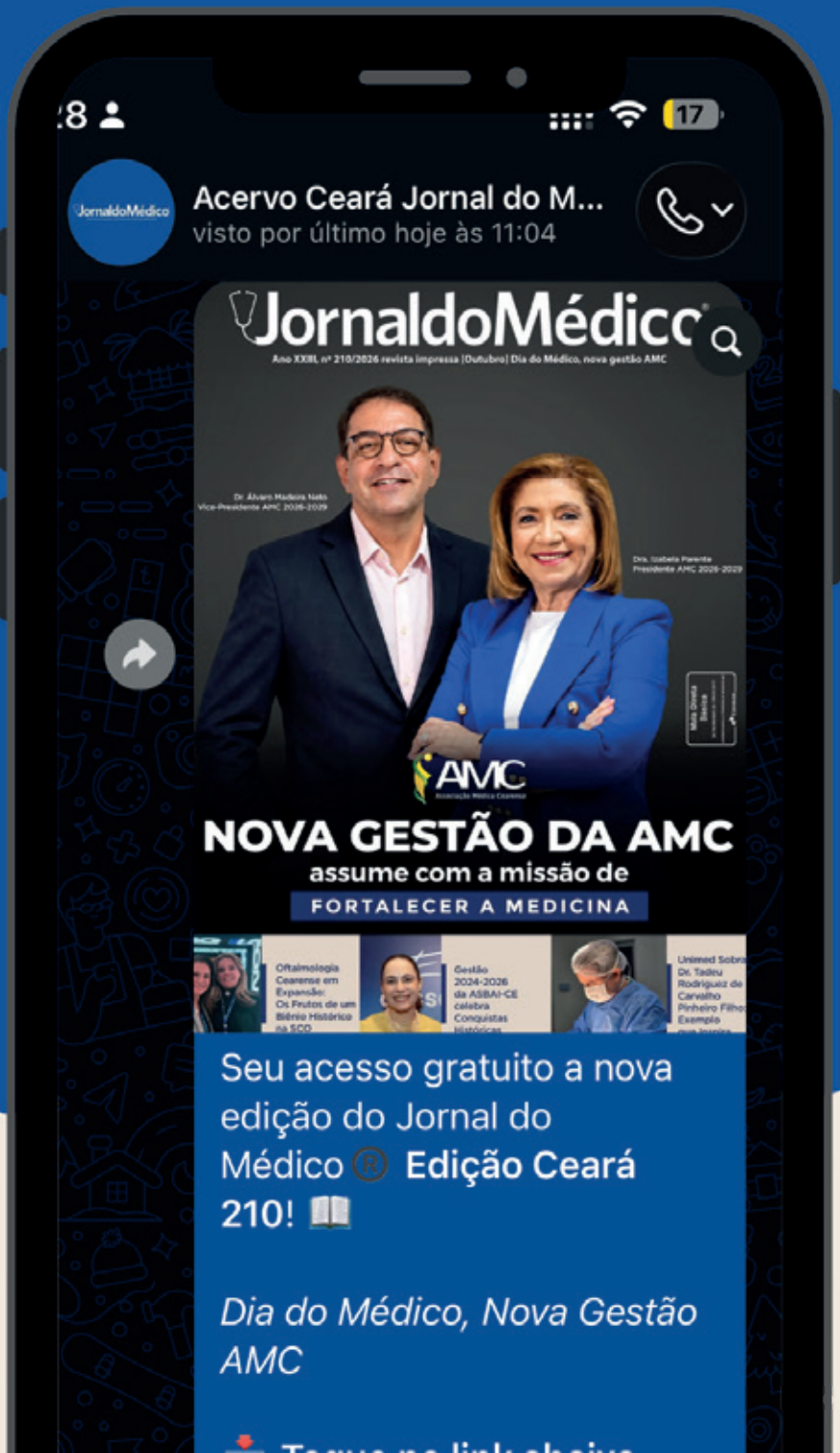
O tratamento é personalizado conforme o estágio e a agressividade do tumor. As opções incluem a vigilância ativa para tumores de baixo risco; tratamentos focais (como HIFU) para preservar tecidos saudáveis; radioterapia de alta precisão; e as cirurgias traesso a essa tecnologia em centros especializados.

Neste Novembro Azul, a mensagem é simples: cuidar da saúde é essencial. Adotar hábitos saudáveis, quebrar preconceitos, manter as consultas em dia e discutir a melhor estratégia com o urologista garante vida longa, saúde e qualidade.

JornaldoMédico®

Acervo das edições Ceará

GRÁTIS NO SEU WHATSAPP



aponte a câmera para o QRCODE

(85) 992.147.166

Siga nosso perfil no Instagram:

@jornaldomedico



Autor: Dr. Rômulo Silveira
Instagram: @dr.romulosilveira | CRM: 5524/CE | RQE N.: 1807
Doutor em Biotecnologia pela UECE
Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará (HUC)
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)
Preceptor das Residências Médicas de Urologia do HUC e do HUWC

UROLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ: Excelência, Humanização e Gestão que Transforma Vidas



Inaugurado em 19 de março de 2025, o nosso Serviço de Internação em Urologia do Hospital Universitário do Ceará (HUC) consolidou-se rapidamente como referência na saúde pública estadual. Iniciamos com 20 leitos e, em junho de 2026, ampliamos nossa estrutura para 30 leitos de internação para atender à crescente demanda por cuidados especializados.

Na coordenação médica do serviço, lidero este setor ao lado de Laryssa Nogueira, coordenadora de enfermagem. Comandamos uma equipe multiprofissional que une alta tecnologia, acolhimento e agilidade no tratamento de casos complexos, com um corpo clínico formado por cerca de 30 urologistas.

O sucesso operacional reflete uma diretoria comprometida com eficiência, segurança e uso inteligente dos recursos públicos: Dra. Ivelise Brasil (Diretora-Geral), que lidera a visão institucional; Dr. Wlademir Roriz (Diretor de Gestão do Cuidado/Técnico), responsável >>>

"Comandamos uma equipe multiprofissional que une alta tecnologia, acolhimento e agilidade no tratamento de casos complexos, com um corpo clínico formado por cerca de 30 urologistas. "



por fluxos assistenciais seguros; Dra. Eliane Casanova (Diretora Administrativa), que garante insumos, infraestrutura e logística; Dra. Lucíola Lavor (Diretora Clínica), que assegura os protocolos médicos; e Dr. Érico Arruda (Diretor de Ensino, Pesquisa e Inovação), que integra assistência e atualização científica.

Na formação de especialistas, nossa Residência Médica em Urologia é supervisionada pelo Dr. Rommel Regadas. Contamos hoje com cinco residentes (três R1, um R2 e um R3) e nos preparamos para receber mais três no próximo ciclo. Mantemos ainda três reuniões científicas semanais (duas presenciais e uma online), coordenadas pelo Dr. Vladmir Pinheiro, pelo Dr. Eugênio Vasconcelos e por mim, fortalecendo a medicina baseada em evidências.





"Mantemos ainda três reuniões científicas semanais (duas presenciais e uma online), coordenadas pelo Dr. Vladmir Pinheiro, pelo Dr. Eugênio Vasconcelos e por mim, fortalecendo a medicina baseada em evidências. "



Autor: Dr. Rômulo Silveira
Instagram: @dr.romulosilveira | CRM: 5524/CE | RQE N.: 1807
Doutor em Biotecnologia pela UECE
Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital Universitário do Ceará (HUC)
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)
Preceptor das Residências Médicas de Urologia do HUC e do HUWC

EVOLUÇÃO DA CIRURGIA ROBÓTICA NO BRASIL: Cenário Atual e Perspectivas Futuras



A cirurgia robótica representa um dos maiores saltos tecnológicos da história da medicina moderna. O que começou no início dos anos 2000 como inovação restrita a poucos centros mundiais transformou-se no padrão-ouro para diversas especialidades médicas. A transição da cirurgia aberta para a laparoscópica trouxe o benefício da via minimamente invasiva, mas a plataforma robótica elevou esse conceito ao agregar visão 3D de alta definição, magnificação de imagem e braços articulados que filtram tremores e replicam os movimentos da mão humana com extrema precisão milimétrica. No Brasil, desde a chegada do primeiro robô em 2008, o cenário evoluiu de forma exponencial, democratizando o acesso e atraindo inovações fundamentais para todo o ecossistema nacional de saúde.

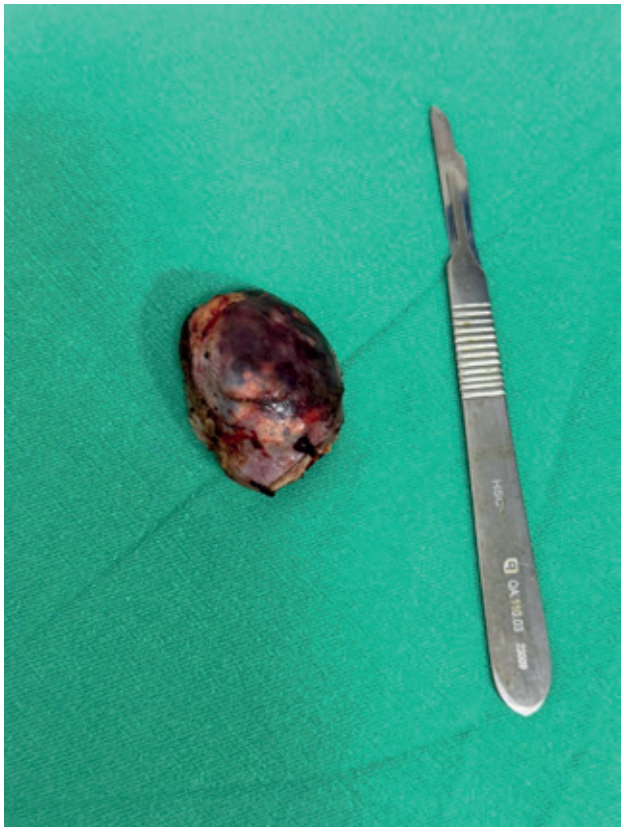
>>>

O Brasil consolidou-se solidamente como o maior mercado de cirurgia robótica da América Latina. Atualmente, o país conta com aproximadamente 150 a 180 plataformas instaladas, distribuídas nos grandes eixos e com forte expansão pelas regiões. A quebra de patentes e o avanço da engenharia médica permitiram a entrada de novos concorrentes regulamentados pela ANVISA: a pioneira Família da Vinci (Intuitive Surgical) com modelos avançados; o Versius (CMR Surgical), de design modular e acessível; o Hugo RAS (Medtronic), integrado com inteligência artificial; e plataformas como o Toumai e o EDGE, que já contam com tecnologia habilitada para a realização de telecirurgias à distância com total segurança.

A urologia foi a grande impulsionadora da robótica no país, destacando-se na prostatectomia radical para câncer de próstata e nas nefrectomias parciais. Rapidamente, a tecnologia expandiu-se para a ginecologia (tratamento de endometriose profunda e histerectomias complexas), cirurgia geral e digestiva (bariátricas revisionais e hérnias complexas), além de aplicações fundamentais na cirurgia torácica e de cabeça e pescoço. O investimento contínuo em capacitação médica consolida novos centros de excelência em território nacional.

O acesso e o financiamento estrutural vivenciam um momento de grandes >>>





conquistas e marcos históricos. Na saúde suplementar, a prostatectomia radical robótica já foi incorporada ao Rol da ANS com cobertura obrigatória, e a colectomia robótica encontra-se em Consulta Pública para inclusão. No Sistema Único de Saúde (SUS), a cirurgia robótica deu um passo definitivo ao ser liberada para o tratamento oncológico de próstata, permitindo que a rede pública comece a oferecer o padrão-ouro terapêutico.

O futuro da cirurgia robótica no país não se limitará ao hardware, mas à integração de dados e à superação de barreiras geográficas. A telecirurgia com 5G viabilizará operações à distância, e a Inteligência Artificial atuará em tempo real sobrepondo exames de imagem no campo visual do cirurgião. A robótica deixa de ser a promessa do futuro para se consolidar como o presente acessível e resolutivo da medicina cirúrgica brasileira.





Autor: Dr. Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva | CRM/CE 2455 | RQE 865
Médico Urologista e Artista Plástico
Colunista do Jornal do Médico
Membro titular da SOBRAMES/CE e da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @lucioflaviogonzaga



Reprodução do cartoon de Frank Cotham publicado na revista The New Yorker em 2000.
O Sr. Manoel recém-falecido chega aos Céus. São Pedro consulta seu livro e ver que ele chegou muito atrasado.
- Sr. Manoel você demorou muito a chegar; há muitos anos o esperávamos aqui.
-São Pedro, desculpe-me, eu demorei a chegar porque todos os anos fazia minha prevenção do câncer de próstata.

Ação Jornal do Médico®

SOCIALMED

Movimento que transforma vidas e reforça o compromisso do Jornal do Médico com uma sociedade mais justa e saudável.

NÚMEROS DESDE 2022:

+300 CONSULTAS GRATUITAS
crianças, adultos e idosos

+230 ÓCULOS DOADOS
gratuitamente

+50 VOLUNTÁRIOS E PARCEIROS
médicos, profissionais de saúde, estudantes, empresas, entidades e instituições de saúde

@jornaldomedico

Realização:

JornaldoMédico
Sua Fonte de Confiança e Qualidade













Autor: Dr. Anísio Pinheiro
Instagram: @dranisiopinheiro CRM/CE 13.150 | RQE: 7090
Presidente seccional Ceará – ABMLPM Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica – gestão 2024-2027

PERÍCIA MÉDICA EM EVIDÊNCIA:

ABMLPM-Ceará marca presença no Outubro Médico e no Congresso Brasileiro de Direito e Saúde



A programação percorreu esse caminho de forma didática:
Em menos de uma semana, Fortaleza recebeu dois encontros que puseram a Medicina Legal e a Perícia Médica no centro do diálogo entre o consultório e o tribunal.

Entre o fim de outubro e o início de novembro, a ABMLPM Regional Ceará,>>>

presidida pelo Dr. Anísio Pinheiro, levou a especialidade a dois dos principais eventos do estado: o XXXVII Outubro Médico e o XI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde.

OUTUBRO MÉDICO

No dia 30 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, a regional conduziu a sessão "Conhecendo a importância da especialidade Medicina Legal e Perícia Médica", moderada pelo Dr. Frederico Uchoa e debatida pelo Dr. Anísio Pinheiro. Os diretores Renato Evando e Idelfonso Carvalho abordaram a perícia cível e o caminho do prontuário até a prova pericial. Os associados Marcos Vinícius Araújo e Erson Ramires apresentaram a residência da UFC e a diferença entre atestado e perícia.

A sala lotou, sobretudo com acadêmicos de Medicina e recém-formados. Uma dúvida recorrente: o que fazer ao receber uma nomeação para atuar como perito estando num PSF do interior? O debate deixou claro que conhecer a perícia é parte da formação de todo médico.

CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO E SAÚDE

Em 4 de novembro, na OAB-CE, o Dr. Anísio integrou a mesa "O Estatuto do Paciente: da norma à prática na relação médico-paciente", com a palestra "A importância e a metodologia da perícia médica na apuração das responsabilidades médicas". Ele relacionou o novo Estatuto à metodologia pericial: o nexo causal, os critérios de Simonin e a análise pretérita dos fatos à luz da literatura, que julga a conduta pelo conhecimento disponível à época, e não pelo desfecho.

Destacou ainda que o Código de Processo Civil exige perito especializado no objeto da perícia e que, em matéria médica, essa especialização é a Medicina Legal e Perícia Médica. A juíza Ana Luiza Madeiro Cruz Eserian, do TJSP, presente na mesma mesa, reforçou o ponto.

UMA ESPECIALIDADE QUE É PONTE

"A Medicina Legal e Perícia Médica é a especialidade que faz a ponte entre a Medicina e o Direito", resume o Dr. Anísio Pinheiro.



FEMICE promove Workshop de Faturamento Hospitalar e CNES e fortalece a gestão em saúde no Ceará



Nos dias 29 e 30 de outubro de 2026, no auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza (SMSFor), a Federação das Misericórdias, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Ceará (FEMICE) realizou mais uma importante iniciativa de qualificação profissional: o Workshop de Faturamento Hospitalar e CNES, que reuniu 273 profissionais de diversos municípios cearenses.

A programação contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde, Dra. Luanna Costa, Dra. Haline Lopes e ainda >>>

com o Dr. Vanderlei Moya, Médico Auditor da SMS de São Paulo, além das especialistas Dra. Karoline Oliveira e Mauryanne Cardoso, que compartilharam conhecimentos, experiências e orientações técnicas voltadas ao aprimoramento dos processos de faturamento hospitalar e à gestão do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O encontro destacou a importância da integração entre os setores público e privado, da qualificação dos processos administrativos e da confiabilidade das informações que alimentam os sistemas do Sistema Único de Saúde (SUS). A correta gestão desses instrumentos é fundamental para assegurar o reconhecimento da produção assistencial, a adequada remuneração dos serviços e a sustentabilidade das instituições de saúde.

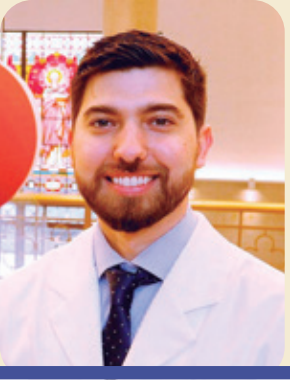
Sob a presidência do Dr. Vinícius Linhares, a FEMICE reafirma seu compromisso com a capacitação permanente dos profissionais das entidades filantrópicas, ampliando essa missão para todo o território cearense, com o propósito de disseminar conhecimento, fortalecer competências e contribuir para o desenvolvimento das diferentes regiões de saúde.

A organização do evento esteve sob a responsabilidade da diretora administrativo-financeira, Dra. Jimilly Moreno e da assessora técnica da Federação, Dra. Laciana Lacerda, que conduziram a estruturação e a organização técnica da programação.

Essa iniciativa reafirma o protagonismo da FEMICE na valorização do terceiro setor em saúde e no fortalecimento da gestão, reconhecendo que a excelência da assistência também se constrói com conhecimento, integração e qualificação profissional.

Acesse nossas redes sociais femiceceara e mantenha informando de todas as ações a serviço da qualidade de saúde do nosso Estado: Instagram: @femiceceara





Autor: Dr. Paulo Ricardo Sousa Frota de Almeida
Instagram @pauloricardoalmeida | CRM-SP 187.740 CRM-CE 17521 RQE 11537
Médico radiologista com subespecialidade em Neurorradiologia & Cabeça e Pescoço pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, Médico e Diretor Clínico do Centro Trajano Almeida - Fortaleza/CE
Médico e coordenador nacional da neurorradiologia do Grupo Hapvida NotreDame Intermédica.

RM 3T no diagnóstico precoce do Parkinson



A doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa cujo diagnóstico permanece essencialmente clínico. Entretanto, avanços na RM de 3 Tesla permitem identificar alterações sutis associadas à perda de neurônios dopaminérgicos, ampliando a investigação nas fases iniciais.

Uma das principais técnicas avalia o nigrossomo-1, pequena região da substância negra. Nas imagens de susceptibilidade magnética (SWI), essa estrutura normalmente apresenta o "sinal da cauda de andorinha", que pode desaparecer com a neurodegeneração. Metanálise de 2026, com 17 estudos, encontrou sensibilidade de 91% e especificidade de 89% para diferenciar Parkinson de indivíduos saudáveis. [1] >>>

Outro avanço é a RM sensível à neuromelanina, pigmento presente em neurônios da substância negra e do locus coeruleus. A redução do sinal pode refletir comprometimento neuronal. Metanálise de 2026 demonstrou sensibilidade de 89% e especificidade de 87% nessa comparação. [2]

Esses achados, entretanto, não são exclusivos da doença de Parkinson. A perda do sinal do nigrossomo-1 também pode ocorrer em outras doenças neurodegenerativas, como na atrofia de múltiplos sistemas, na paralisia supranuclear progressiva, na demência com corpos de Lewy e, de forma variável, na degeneração corticobasal. Alterações do sinal da neuromelanina também são descritas nesses parkinsonismos atípicos e na doença de Alzheimer. Portanto, esses marcadores sugerem neurodegeneração, mas não definem, isoladamente, sua causa. [5, 6]

O campo magnético de 3T oferece vantagens sobre o de 1,5T na visualização do nigrossomo-1. Em estudo comparativo, a classificação correta de parkinsonismos neurodegenerativos versus controles foi de 95,7% em 3T, contra 81,7% em 1,5T, ressaltando a importância de equipamentos e protocolos adequados. [3]

Em síntese, esses achados não substituem a avaliação neurológica. Mas apontam para um futuro de exames mais objetivos e personalizados, com a RM de 3T como aliadas no reconhecimento cada vez mais precoce da doença.

REFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

1. *Ohannesian VA, et al. Evaluating the Swallow-Tail Sign on susceptibility-weighted imaging (SWI) for Parkinson's disease diagnosis: A bivariate meta-analysis. J Neuroradiol. 2026;53(6):101602. doi:10.1016/j.neurad.2026.101602*

2. *Akande R, et al. Diagnostic performance and methodological heterogeneity of neuromelanin-sensitive MRI in Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis. Neuroimage Clin. 2026;52:104082. doi:10.1016/j.nicl.2026.104082*

3. *Grossauer A, et al. Dorsolateral Nigral Hyperintensity on 1.5 T Versus 3 T Susceptibility-Weighted Magnetic Resonance Imaging in Neurodegenerative Parkinsonism. Mov Disord Clin Pract. 2023;10(6):914–921. doi:10.1002/mdc3.13736*

5. *Vaccarino F, Quattrocchi CC, Parillo M. Susceptibility-Weighted Imaging (SWI): Technical Aspects and Applications in Brain MRI for Neurodegenerative Disorders. Bioengineering. 2025;12(5):473. doi:10.3390/bioengineering12050473*

6. *Burade A, et al. Beyond Parkinson's Disease: A Narrative Review of Neuromelanin MRI in Neurodegenerative Diseases. J Neuroimaging. 2025;35(6):e70113. doi:10.1111/jon.70113*



Nova Ressonância Magnética

Inteligência Artificial:
Redução até metade do tempo.

Maior espaço no equipamento:
Mais conforto e tranquilidade.

EXAMES REALIZADOS

- Ressonância Magnética 1,5t e 3,0t
- Tomografia Computadorizada Multislice
- Ultrassonografia com Doppler
- Densitometria Óssea
- Histerossalpingografia
- Elastografia Hepática
- Mamografia Digital
- Uretrocistografia
- Raio - X Digital

TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA ★ MAIS DE 50 ANOS ★ TRADIÇÃO EM MEDICINA DIAGNÓSTICA

(85) 3066.7900
@clinicatrajanoalmeida
Av. Dom Luis, 200 - Fortaleza/CE

Estacionamento gratuito e com manobrista.

CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

www.trajanoalmeida.com.br



Autor: Dr. Álvaro Madeira Neto
Vice-presidente AMC
Instagram: @dralvaromadeiranetom

OUTUBRO MÉDICO: A CIÊNCIA, A MEMÓRIA E O COMPROMISSO COM A VIDA



Há encontros que ultrapassam o calendário e passam a integrar a memória de uma profissão. O Outubro Médico é um deles. Em sua 37ª edição, realizada nos dias 30 e 31 de outubro, em Fortaleza, o congresso da Associação Médica Cearense reafirmou uma vocação construída ao longo de décadas: reunir gerações, aproximar saberes e demonstrar que a medicina avança quando o conhecimento se transforma em compromisso coletivo.

Essa trajetória se confunde com a história da própria Associação Médica Cearense. Fundada em 1913, a entidade ajudou a organizar a vida científica e associativa do estado e participou da construção de >>>

instituições fundamentais à formação médica. O Outubro Médico prolonga esse legado. Mais do que celebrar conquistas, oferece um espaço no qual a tradição dialoga com as inquietações do presente.

O tema de 2026, "Da evidência à essência: o cuidado que transcende a doença", não poderia ser mais oportuno. A inteligência artificial, a medicina de precisão e as tecnologias diagnósticas modificam a prática clínica em velocidade extraordinária. São avanços indispensáveis, mas insuficientes quando dissociados da escuta, do discernimento ético e da compreensão das condições em que as pessoas vivem e adoecem. A boa medicina exige evidências robustas, sem perder de vista a pessoa que existe para além do diagnóstico.

Essa perspectiva esteve presente em uma programação que articulou especialidades, educação médica, gestão, saúde mental e cuidados paliativos. Com cerca de 200 palestrantes e 550 trabalhos científicos aprovados, segundo dados divulgados pela organização, o congresso evidenciou a vitalidade da produção científica e a importância de aproximar estudantes, residentes e médicos experientes. Nesse encontro entre gerações, transmite-se conhecimento e a disposição de continuar aprendendo.









Há uma dimensão igualmente decisiva. Discutir medicina no Ceará é reconhecer que a qualidade do cuidado não depende apenas da competência individual. Depende das condições de trabalho, da organização dos serviços, da formação crítica e de redes assistenciais capazes de enfrentar desigualdades. Valorizar o médico e defender os princípios de universalidade e equidade do SUS são compromissos que se reforçam.

Ao inaugurar um novo ciclo institucional, a Associação Médica Cearense encontra no Outubro Médico a expressão concreta do propósito de conectar para transformar. O associativismo ganha relevância quando supera a representação formal e se torna espaço de escuta, construção de soluções e pertencimento. Uma comunidade científica não se fortalece pela uniformidade das vozes, mas pela capacidade de colocá-las em diálogo.

O maior legado do XXXVII Outubro Médico talvez esteja justamente aí. Lembrar que o futuro da medicina não será construído apenas por tecnologias sofisticadas, mas pela qualidade dos vínculos entre ciência, profissionais, instituições e sociedade. Preservar essa tradição é mantê-la viva. E mantê-la viva é renovar, a cada encontro, uma pergunta essencial: a serviço de quem colocamos nosso conhecimento?











Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Instagram: @marcelogurgel53 | CRM/CE 2412
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18

FORTALEZA EM DOSE PLENA: 44ª Antologia da Sobrames/CE 2026



Os autores sobramistas presentes no lançamento da antologia "Fortaleza em Dose Plena", da Sobrames/CE, ocorrido no Centro de Eventos do Ceará, em 30/10/2026. (Fotografia cedida por AMC).

A série de Antologias, começada no distante ano de 1981, agora, em 2026, ao tempo em que Sobrames/CE completa seus 44 (quarenta e quatro) anos de criação, atinge a sua 44ª edição.

Essa publicação expõe os já reconhecidos atributos literários

>>>

daqueles que exercem a arte hipocrática, com afeição, e sem se descurar dos seus dons de escrevinhador, condição essa que amaina o duro fardo do trabalho médico e torna o seu cotidiano mais aprazível.

A presente coletânea possui 61 participantes, sendo 56 médicos, dois acadêmicos de Medicina e três sobramistas não médicos; esses derradeiros, incluídos como colaboradores convidados, dado serem eles sócios beneméritos do nosso quadro de associados.

Na reunião ordinária da Sobrames/CE, realizada em 10/08/2026, foi aprovada a sugestão do sócio Walter Miranda de intitular esta antologia de "Fortaleza em dose plena", em alusão à celebração oficial dos 300 anos de fundação da capital cearense.

Esse título embute a ideia de, literalmente, fortalecer ou fortificar o corpo, por meio da leitura, e de acolher as diferentes manifestações de gênero literário, em prosa e em versos, como doses fracionadas, até se completar o tratamento pleno prescrito. Ainda em função do título escolhido foi então reaberto o prazo para envio de outras contribuições focadas na "Fortidudine", a nossa "loura desposada do Sol", cantada por Paula Nei.

Na forma de homenagens póstumas, a parte pretextual desta obra contém, algo por demais doloroso para a Sobrames/CE que perdeu, recente e sequencialmente, para a inditosa ceifadoras de vidas, três sobramistas: o psiquiatra Josué Viana de Castro Filho, o neurocirugião e nosso ex-presidente Francisco Flávio Leitão de Carvalho e o pediatra sanitarista William Moffitt Harris.

Por indicação do editor desta >>>



"A presente coletânea possui 61 participantes, sendo 56 médicos, dois acadêmicos de Medicina e três sobramistas não médicos; esses derradeiros, incluídos como colaboradores convidados, dado serem eles sócios beneméritos do nosso quadro de associados. "

antologia, na reunião de 14/09/2026, foi homologada a indicação de convidar o médico pediatra e escritor Pedro Bezerra de Araújo, um ex-seminarista e latinista, de formação erudita, a fim de prefaciar esta publicação a quem, antecipadamente, agradecemos pelo cuidadoso e esmerado apreço pelo resultado produzido e nela inserido.

Por oportuno, cumpre ressaltar, de novo, a salutar colaboração do consócio sobramista Isaac Furtado, conceituado cirurgião plástico e artista plástico, um consagrado expert na arte do manuseio do bisturi e dos pincéis e um exímio criador das capas das antologias da Sobrames/CE que se inspirou nas alencarina cores dos "verdes mares bravios da minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba. Verdes mares, que brilhais como líquida esmeralda aos raios do sol



nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros".

A Sobrames/CE, aproveita este momento para agradecer à nossa diligente secretária, Sra. Orlânia Dutra, por sua cooperação na montagem desta edição, assim como a todas as entidades e empresas que incluíram anúncios no encarte da mesma.

Que a leitura deste livro fortifique nossos corpo e alma!



Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico, Membro das entidades Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda

Curiosidade sobre a peste branca no Ceará na era pré-quimioterápica

A tuberculose, conhecida durante muito tempo como tísica ou peste branca, representou um dos grandes desafios da medicina e da saúde pública no Ceará.



Durante o século XIX, antes de se conhecer seu agente causador, a tuberculose era associada à predisposição hereditária, à debilidade física, à pobreza e às condições desfavoráveis de vida, provocando sofrimento, mortes e profundas consequências sociais entre os cearenses.

A partir da descoberta do bacilo, em 24 de março de 1882, pelo médico alemão Robert Koch (1843–1910), consolidou-se, no meio médico cearense, a compreensão de que se tratava de uma doença infecciosa e transmissível.

Em 1896, o médico João Marinho de Andrade (1860–?), então inspetor de Saúde do Ceará, elaborou um relatório no qual fazia referência ao crescimento preocupante das doenças respiratórias, especialmente da tuberculose pulmonar. O documento também registrava uma circunstância curiosa: pessoas procedentes de outros estados, principalmente da região Norte do Brasil, procuravam o clima quente e seco do Ceará na esperança de encontrar alívio para a doença.

>>>

Em 1899, o inspetor de Saúde José Lino da Justa (1863–1952) recomendou a criação de uma enfermaria isolada na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza para receber os tuberculosos. Era um sinal de que a medicina cearense começava a incorporar a preocupação com o contágio. O medo da transmissão produzia afastamento e preconceito. Muitas vezes, o doente era separado dos familiares e submetido a restrições no convívio doméstico.

A pobreza, a alimentação insuficiente, as moradias superlotadas e a falta de saneamento contribuíam para a disseminação da enfermidade. A grande seca de 1877–1879 agravou profundamente as condições de vida da população cearense, com fome, deslocamentos populacionais e aglomerações em Fortaleza, criando condições favoráveis à disseminação da tuberculose.

No começo do século XX, a tuberculose permanecia entre os principais problemas sanitários do Ceará. Em 1909, o médico e historiador Guilherme Studart (1856–1938) abordou a enfermidade em um seminário de medicina realizado no Rio de Janeiro.

O tratamento disponível continuava limitado. Recomendavam-se repouso, alimentação reforçada, exposição ao ar livre e afastamento de ambientes considerados prejudiciais.

"Em 1930, a criação da Enfermaria Juvenal de Carvalho, na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, teve papel relevante na assistência à população acometida pela tuberculose."

Em 1930, a criação da Enfermaria Juvenal de Carvalho, na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, teve papel relevante na assistência à população acometida pela tuberculose.

Em 1933, a inauguração do Sanatório de Messejana, em 1º de maio, projetado pelo arquiteto húngaro Emílio Hinko (1901–2002) e concebido segundo os princípios da arquitetura hospitalar da época, representou um divisor de águas no tratamento da tuberculose.

A instituição contou com o apoio de Dona Libânia Holanda e nasceu da iniciativa de três médicos cearenses: João Otávio Lobo (1892–1962), Lineu de Queiroz Jucá (1905–1946) e Pedro Augusto Sampaio (1884–1967).



Viva o Protagonismo Feminino na Saúde

Desde 2022, o Summit Jornal do Médico® – Mulheres na Saúde
reconhece e valoriza o grandes profissionais que vem fazendo a diferença na saúde do Ceará

Summit Jornal do Médico®
Mulheres na Saúde

Realização:
Jornal do Médico
Onde a informação vira conhecimento desde 2004

Escaneie o QR-Code e seja ***Leitor VIP gratuito***

JornaldoMédico®

Mais de 200 edições
valorizando a boa prática médica!



Digital



Impresso









Aponte a câmera do seu celular

@jornaldomedico

jornaldomedico.com.br

(85) 996673827